

BR-40 (ITIQUIRA) - UMA SOJA MAIS PRECOCE PARA OS CERRADOS¹

PLÍNIO ITAMAR DE MELLO DE SOUZA,
CARLOS ROBERTO SPEHAR², GOTTFRIED URBEN FILHO
e CLAUDETE TEIXEIRA MOREIRA³

RESUMO - A adaptação genética da soja aos trópicos levou à grande expansão do seu cultivo nos Cerrados. Contudo, a escassez de cultivares precoces tem limitado o planejamento adequado do seu cultivo, à semelhança das regiões tradicionais. A soja 'BR-40 (Itiquira)', selecionada com o objetivo de atender essa demanda dos produtores, apresenta as vantagens da altura da planta satisfatória à colheita mecanizada e menor exposição à deficiência hídrica, com rendimentos superiores a outras cultivares nas semeaduras tardias.

BR-40 (ITIQUIRA) - A NEW EARLY SOYBEAN VARIETY FOR THE CERRADOS

ABSTRACT - The genetic adaptation of soybeans to the tropics great expansion of its cultivation in the Cerrados (Brazilian Savannas). However, the scarcity of early varieties has limited adequate planning of its cultivation. The cultivar BR-40 (Itiquira), selected to suit this farmers' demand, has the advantage of satisfactory plant height for combine harvest and is less exposed to drought which affects late soybeans. As a consequence, it shows a better yield performance than those in late sowings.

INTRODUÇÃO

A soja cultivada é, provavelmente, originária da Manchúria, China, uma região de clima temperado continental, com verões de elevadas temperaturas e sujeitos a períodos de deficiência hídrica (Mota 1981). Foi adaptada aos cerrados pela criação de cultivares para as latitudes tropicais (Spehar et al. 1992).

O Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), o Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSO) e as empresas estaduais participantes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária foram responsáveis, em conjunto, pela obtenção e lançamento das variedades Doko, EMGOPA-301, BR-15 (Mato Grosso), Numbaira e BR-9 (Savana), pioneiras para a região (Almeida et al. 1982, Kiihl et al. 1982, Souza et al. 1984). Dentre elas, a 'Doko' merece especial destaque, pois, devido à sua rusticidade e por possuir um longo pe-

¹ Aceito para publicação em 27 de novembro de 1992.

² Eng. - Agr., Ph.D., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), Caixa Postal 08223, CEP 73301-970 Planaltina, DF.

³ Eng. - Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPAC.

ríodo juvenil (Kiihl & Garcia 1989), tem sido a mais utilizada para os cultivos de abertura dos cerrados. Isso fez com que fosse, há poucos anos, a mais cultivada no Brasil. Para que o cultivo da soja nos cerrados se tornasse uma realidade, contribuíram ainda o aprimoramento de técnicas de correção e utilização dos solos, a fixação biológica do nitrogênio, e o controle integrado das pragas, principalmente das lagartas e dos percevejos.

O cultivo da soja é relativamente recente nos cerrados, em relação às áreas tradicionais. Por isso ainda é grande a carência de cultivares precoces e com produtividade econômica, pois as variedades pioneiras são de ciclo tardio (Souza et al. 1988). No Sul do Brasil, onde a disponibilidade de soja dos ciclos precoce e médio é abundante, as lavouras são melhor planejadas do que nesta região, cujas propriedades são, em geral, maiores e, portanto, de manejo mais difícil.

A cultivar BR-40 (Itiquira), de ciclo precoce a médio, é o resultado do esforço conjunto da Pesquisa para se obter soja com diferentes ciclos de maturação. Visa atender aos produtores em suas necessidades de aprimorar os sistemas de produção para melhor utilizar a maquinaria para semeadura e colheita, abrir novas perspectivas de sucessão ou rotação de culturas, e diminuir os riscos ocasionados por veranicos. Os resultados de ensaios indicam que se pode semeá-la desde o início de novembro até meados de dezembro (Fig. 1). Embora as maiores produtividades ocorram em novembro, nas semeaduras tardias apresenta menor redução na produtividade do que a observada nas variedades tardias, as quais sofrem a deficiência hídrica no estágio de enchimento dos grãos.

A cultivar Itiquira, anteriormente denominada 'BR 79-31339' originou-se do cruzamento de 'Davis' com a linhagem BR 73-1364. Esta foi selecionada do cruzamento entre 'Davis' e a 'IAC 71-1113' a qual resultou do cruzamento de 'Hill' com a 'PI 240664'. Incorpora genes para período juvenil longo que, à semelhança da 'Doko', provém desse último genótipo. Isso explica a altura satisfatória de planta da 'Itiquira', obtida em todo o período da semeadura, mesmo que seja mais precoce (Fig. 2). Além da produtividade, apresenta as seguintes características: hipocótilo verde, flor branca, pubescência marrom, hábito determinado, 76 cm de altura média de plantas, com baixos

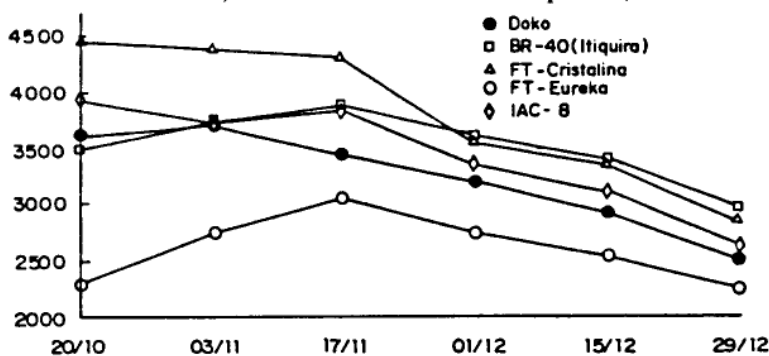


FIG. 1. Produção de grãos (kg/ha) de cultivares de soja semeadas em seis épocas, no cerrado do Distrito Federal, entre 1989 e 1991.

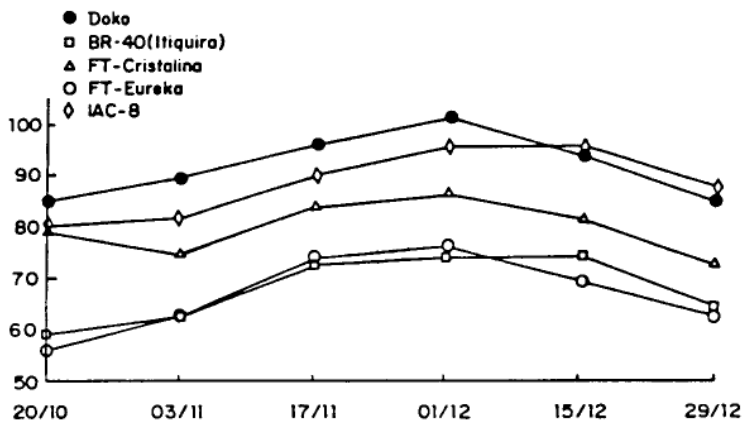


FIG. 2. Altura de plantas (cm) de cultivares de soja semeadas em seis épocas, no cerrado do Distrito Federal, entre 1989 e 1991.

índices de acamamento e deiscência, hilo marrom claro de 13,5 g/100 sementes, estas com índice intermediário de qualidade. Na reação a doenças, mostra-se resistente à mancha olho-de-rã, moderadamente resistente à pústula bacteriana e susceptível ao cancro da haste, embora, por amadurecer mais cedo, escape dos períodos de pico dessa doença.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L.A.; KIIHL, R.A.S.; SPEHAR, C.R.; VILELA, L.; MONTEIRO, P.M.F.O.; ROLIM, R.B.; ARANTES, N.E.; MIRANDA, M.A.C.; SOUZA, P.I.M. Doko: uma cultivar para o Brasil Central. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA, 2., 1981, Brasília. *Anais...* Londrina, PR: EMBRAPA-CNPSO, 1982. v.2, p.412-415.
- KIIHL, R.A.S.; ALMEIDA, L.A.; ARANTES, N.E.; SPEHAR, C.R.; VILELA, L.; MONTEIRO, P.M.F.O.; ROLIM, R.B.; MIRANDA, M.A.C.; SOUZA, P.I.M. Numbaira: uma nova cultivar de soja para o Brasil Central. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA, 2., 1981, Brasília. *Anais...* Londrina, PR: EMBRAPA-CNPSO, 1982. v.2, p.463-465.
- KIIHL, R.A.S.; GARCIA, A. The use of the long-juvenile trait in breeding soybean cultivars. In: WORLD SOYBEAN RESEARCH CONFERENCE, 4., 1989, Buenos Aires. *Proceedings...* Buenos Aires, Argentina: AASOJA, 1989. v.2, p.994-1000.
- MOTA, F.S. Condições climáticas dos principais centros mundiais. In: MIYASAKA, S.; MEDINA, J.C. *A soja no Brasil*. Campinas, SP: [s.n.], 1981. p.7-16.
- SOUZA, P.I.M.S.; SPEHAR, C.R.; URBEN FILHO, G.; VILELA, L.; ZUFFO, N.L.; ARANTES, N.E.; MONTEIRO, P.M.F.O.; KIIHL, R.A.S. BR-9 (Savana) - uma nova cultivar de soja para os cerrados. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA, 3., 1984, Campinas. *Anais...* Londrina, PR: EMBRAPA-CNPSO, 1984. p.401-405.

- SOUZA, P.I.M.S.; SPEHAR, C.R.; URBEN FILHO, G. Adaptação da cultura da soja aos cerrados do Brasil Central. In: SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO; savanas, alimento e energia, 6., 1982, Brasília. **Anais**. Planaltina, DF: EMBRAPA-CPAC, 1988. p.243-254.
- SPEHAR, C.R.; MONTEIRO, P.M.F.O.; ZUFFO, N.L. Expansão da agricultura nos cerrados do Centro-Oeste: melhoramento genético da soja. In: SIMPÓSIO SOBRE A CULTURA DA SOJA NOS CERRADOS, 1992, Uberaba, MG. **Anais...** [S.l.]: EMBRAPA-CNPSO/CPAC, 1992.